



PÚBLICA DO PARANÁ | Nº53 | ABRIL 2021

O FANZINE DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ | Nº53 | ABRIL 2021

O FANZINE DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ | Nº53 | AB

Uma

ErA Uma

ErA Um

**É PIQUE, É PIQUE, É HORA, É HORA, É HORA – RÁ-TIM-BUM! VIVA O LIVRO INFANTIL!**

Para os fanzines do mês de abril, vamos comemorar o aniversário do livro infantil, que é comemorado no dia 02 de abril (Dia Internacional do Livro Infantil) e no dia 18 de abril (Dia Nacional do Livro Infantil). Por isso, vamos trazer várias curiosidades sobre essas duas datas e sobre os diferentes livros infantis.

Para esta edição, vamos celebrar a vida e obra do autor dinamarquês Hans Christian Andersen que marcou várias gerações com suas histórias, como “O Patinho Feio”, “A Pequena Sereia” e muitos outros. Como homenagem a ele e sua obra, o Conselho Internacional sobre Literatura para Jovens (1967) decidiu que o Dia Internacional do Livro Infantil seria comemorado no aniversário do autor, no dia 02 de abril. A data também tem como objetivo despertar o amor pela leitura e celebrar os livros infantis. E para nós também celebrarmos esta data tão importante para o Era uma Zine, trouxemos o conto “ Só a pura verdade” ilustrado pelo Eric Sponholz. No Para ler mais tem indicação de livro do escritor francês Tomi Ungerer (1931-2019). E no Agora é sua vez, para extrair a criatividade que habita em nós, tem um quiz com perguntas para você se encantar mais pela obra do Hans Christian Andersen.

Acreditamos que com esses fanzines do mês de abril vocês possam aproveitar os conteúdos para se aprofundar mais nas suas leituras e também se divertir.

**BOA LEITURA!**



**Que coisa horrível! - disse uma  
Galinha, no outro extremo da  
cidade, bem longe do bairro onde  
a história se passa - é horrível o  
que houve no galinheiro!**



NEM ARRISCO A  
DORMIR  
SOZINHA ESTA  
NOITE.

AINDA BEM QUE  
SOMOS MUITAS  
NO POLEIRO.

E PASSOU A CONTAR  
O OCORRIDO, FAZENDO  
ARREPIAR AS PENAS  
DAS OUTRAS  
GALINHAS, A CAIR A  
CRISTA DO GALO



**E era tudo verdade, só a pura verdade.**



MAS VAMOS COMEÇAR DO COMEÇO, QUE OCORREU NO EXTREMO OPOSTO DA CIDADE.

O SOL DESCEU E AS GALINHAS SUBIRAM. UMA DELAS, DE PENAS BRANCAS, E PERNAS CURTAS, PUNHA OS OVOS REGULAMENTARES E, COMO GALINHA, ERA RESPEITÁVEL EM TODOS OS SENTIDOS. CHEGADA AO POLEIRO, COMEÇOU A CATAR-SE COM O BICO.

CAIU AO CHÃO UMA PENINHA.

— LÁ SE FOI UMA PENA! - DISSE ELA - PARECE QUE, QUANTO MAIS ME CATO, TANTO MAIS BONITA VOU FICANDO - ACRESCENTOU, POR BRINCADEIRA, POIS ERA ELA O ESPÍRITO MAIS ALEGRE DA GALINHADA, EMBORA FOSSE, CONFORME JÁ FOI DITO, CRIATURA DE TODO O RESPEITO.

E LOGO ADORMECEU.

ERA ESCURO AO REDOR.

AS GALINHAS ESTAVAM ENFILEIRADAS, LADO A LADO, E A QUE LHE ESTAVA MAIS PRÓXIMA NÃO DORMIA. ELA OUVIU, E AO MESMO TEMPO NÃO OUVIU, COMO CONVÉM, PARA SE VIVER EM PAZ NESTE MUNDO. MAS TEVE, ASSIM MESMO, DE CONFIAR À OUTRA VIZINHA O QUE OUVIRA.

— OUVISTE O QUE FOI DITO AQUI! - COCHICHOU - NÃO VOU DIZER O NOME DE NINGUÉM, MAS HÁ AQUI UMA GALINHA QUE QUER ARRANCAR AS PRÓPRIAS PENAS PARA FICAR BONITA. SE EU FOSSE GALO, A DESPREZARIA.



LOGO ADIANTE, POUCO ACIMA DAS GALINHAS, ESTAVA  
POUSADA A CORUJA, COM O CORUJÃO E AS CORUJINHAS.  
NAQUELA FAMÍLIA, SIM, TODOS TINHAM BONS OUVIDOS.  
OUVIRAM CADA PALAVRA DITA PELA GALINHA. VIRARAM  
OS OLHOS E A DONA CORUJA ABANOU-SE COM AS ASAS.

— É FEIO ESCUTAR O QUE DIZEM OS OUTROS! - COMEÇOU  
ELA - MAS, NATURALMENTE, TODOS OUVIRAM O QUE DISSE  
A GALINHA. EU O OUVI COM OS MEUS PRÓPRIOS OUVIDOS,  
E DEVE-SE ESCUTAR, ANTES QUE CAIAM AS ORELHAS. UMA  
DAS GALINHAS ESQUECEU A TAL PONTO A DECÊNCIA, QUE  
ESTÁ TIRANDO TODAS AS PENAS E DEIXA O GALO VER  
TUDO.



**— Cuidado com as crianças! - disse papai Corujão - isso não é conversa para crianças ouvirem.**

**— Preciso contar o caso à coruja vizinha, senhora séria e respeitável.  
Dona Coruja saiu voando.**

**— Hu-hu! Uhu-uhu-uhu! - riram as duas, juntas, pouco depois.**

ACHAVAM-SE UM POUCO ACIMA DO POMBAL DO VIZINHO, E AS POMBAS  
OUVIRAM-NAS COMENTAR O CASO:

— OUVIRAM ESTA? OUÇAM, QUE ESTA É MUITO BOA! HÁ AÍ UMA GALINHA QUE  
ARRANCOU TODAS AS PENAS POR CAUSA DO GALO! VAI MORRER DE FRIO, SE É  
QUE JÁ NÃO MORREU. HUUU - HUUUU!

— ONDE? ONDE? ONDE? - ARRULHARAM AS POMBAS.

— NO GALINHEIRO DO VIZINHO. É COMO SE EU MESMA O TIVESSE VISTO.

**É coisa que quase nem se devia contar,  
pois é um tanto indecente. Mas é a pura  
verdade!**

**— Ora, ora, ora! - arrulharam de novo as  
pombas.**

**E passaram a história adiante.**

— HÁ UMA GALINHA - HÁ QUEM DIGA QUE SÃO DUAS -  
QUE ARRANCOU TODAS AS PENAS PARA NÃO SER IGUAL  
ÀS OUTRAS E CHAMAR A ATENÇÃO DO GALO. É UMA  
BRINCADEIRA ARRISCADA, POIS APANHAR UM RESFRIADO  
É O QUE HÁ DE MAIS FÁCIL, E MORRER DE FEBRE É O QUE  
MENOS CUSTA. DE FATO, JÁ MORRERAM, AS DUAS...

— ACORDEM! ACORDEM! CANTOU O GALO, VOANDO PARA O  
ALTO DO CERCADO.

O SONO AINDA LHE PESA NOS OLHOS, MAS APESAR  
DISSO ELE CANTAVA:

— MORRERAM TRÊS GALINHAS, DE INFELIZ PAIXÃO POR  
UM GALO. ELAS ARRANCARAM TODAS AS PENAS. É UMA  
HISTÓRIA MUITO FEIA, NÃO QUERO GUARDÁ-LA COMIGO.  
QUE VÁ ADIANTE!





— **Deixa que vá adiante -  
piaram os morcegos.**

**— Deixa que vá! Deixa que vá! - cacarejaram  
as outras galinhas.**

**A história foi assim circulando, de  
galinheiro em galinheiro, e, por fim, voltou  
ao local de onde viera.**



— SÃO CINCO GALINHAS -  
CONTAVAM - TODAS  
ARRANCARAM AS PENAS  
PARA MOSTRAR QUAL  
DELAS TINHA  
EMAGRECIDO MAIS DE  
PAIXÃO PELO GALO.  
DEPOIS BRIGARAM, DE  
TIRAR SANGUE, E SE  
MATARAM DE BICADAS.



FICARAM MORTAS NO  
TERREIRO. FOI UMA  
IGNOMÍNIA PARA A  
FAMÍLIA DELAS, E UM  
GRANDE PREJUÍZO  
PARA O DONO DO  
GALINHEIRO.

ENTÃO, A GALINHA QUE PERDERA UMA ÚNICA PENINHA, AO CATAR-SE NÃO RECONHECEU A SUA PRÓPRIA HISTÓRIA, E COMO FOSSE UMA GALINHA RESPEITÁVEL, DISSE LÁ COM OS SEUS BOTÕES:

— DESPREZO AS GALINHAS COMO ESSAS. MAS NÃO SERÃO AS ÚLTIMAS. HÁ MUITAS MAIS DESSA MARCA. NÃO SE DEVE SILENCIAR SOBRE TAIS COISAS. FAREI O QUE EU PUDER PARA QUE ESSA HISTÓRIA SAIA NOS JORNAIS E CORRA O PAÍS TODO. É O QUE MERECEM ESSAS GALINHAS E TAMBÉM A FAMÍLIA DELAS.



**E a história saiu nos jornais, foi impressa, e uma coisa é verdadeira: uma única peninha pode facilmente transformar-se em cinco galinhas.**



PARA LER MAIS PARA LER MAIS PARA LER MAIS PARA LER MAIS

E PARA APROVEITAR A ONDA DOS CONTOS DE FADAS, TRAREI UM LIVRO QUE COMBINA FANTASIA E REALIDADE DA MELHOR FORMA. ESTOU FALANDO DO LIVRO "ADELAIDE, A CANGURU VOADORA", ESCRITO E ILUSTRADO PELO FRANCÊS TOMI UNGERER, FAMOSO POR ESCREVER FÁBULAS E CONTOS INFANTIS.

"ADELAIDE, A CANGURU VOADORA" É UM LIVRO QUE ME PEGOU DE SURPRESA POR TRANSPARECER UMA NATURALIDADE NO CENÁRIO MAIS FANTÁSTICO. A HISTÓRIA LOGO COMEÇA APRESENTANDO A PEQUENA CANGURU QUE NASCEU COM ASAS E SONHAVA EM PODER VOAR COMO PÁSSAROS E AVIÕES QUE OBSERVAVA NO CÉU. POR ISSO, ADELAIDE NÃO SE CONTENTOU EM APENAS SONHAR E DECIDIU SEGUIR SEU PRÓPRIO CAMINHO.

CONFIANTE, DESPEDIU-SE DE SUA FAMÍLIA E CORAJOSAMENTE VOOU. A HISTÓRIA SEGUE MOSTRANDO VÁRIOS CONTRASTES ENTRE O POSSÍVEL E O IMPOSSÍVEL. ADELAIDE SE AVENTURA NO MUNDO DOS HUMANOS E ELES NÃO A TRATAM COM ESTRANHEZA. PELO CONTRÁRIO, A TRATAM COMO UMA PESSOA COMUM, E AO MESMO TEMPO, SENTI UM CERTO FASCÍNIO E EMPATIA POR ELA. UMA CANGURU VOADORA COM MEDOS, SONHOS E INSEGURANÇAS.

QUER OUVIR MAIS SOBRE A HISTÓRIA? DÁ UMA OLHADA NA CONTAÇÃO DA FAFÁ CONTA:



Agora é sua Agora é sua

ESTE MÊS, O ZINE É SOBRE LIVROS E LITERATURA. EM ESPECIAL AO HANS CHRISTIAN ANDERSEN, ESCRITOR COM MUITAS HISTÓRIAS FANTÁSTICAS, FOI APRESENTADO O CONTO CHAMADO "SÓ A PURA VERDADE". SE VOCÊ LEU A HISTÓRIA IRÁ RESPONDER CERTINHO TODAS AS QUESTÕES. QUE TAL COMPENSARMOS NOSSA LEITURA E APRIMORAR NOSSA MENTE RELEMBRANDO DETALHES DO CONTO LIDO?

**TESTE:**

1-QUANTAS PENAS CAÍRAM DA GALINHA MAIS RESPEITADA PELA GALINHADA? ( )

2-QUAIS OUTROS ANIMAIS APARECEM NA HISTÓRIA ? R: \_\_\_\_\_

3-QUANTAS GALINHAS MORRERAM DE PAIXÃO PELO GALO?( )

4-QUAL O MOTIVO DAS BRIGAS ENTRE AS GALINHAS? R: \_\_\_\_\_

5-ONDE A HISTÓRIA SAIU DEPOIS DO OCORRIDO? MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA:  
TELEVISÃO ( )    JORNAIS ( )

6-QUAL ERA A PURA VERDADE ? R: \_\_\_\_\_

**Façam em ordem, escrevam e mandem pra gente no instagram do @eraumazine, vamos divulgar as respostas nos stories.**

**Abraços!**

ORGANIZAÇÃO: EVERTON LEITE  
PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES: ERIC SPONHOLZ  
TEXTO: HANS C. ANDERSEN  
PARA LER MAIS: LAIS DO SANTOS SILVA  
AGORA É SUA VEZ: LUANA MELLO

